



VIII ISKO BRASIL 2025



Archive of Our Own: uma análise ontológica a partir dos topoi literários

Dr. Rafael Port da Rocha (PPGCIN-UFRGS)

Mestranda Sabrina Sarmento Pereira (PPGCIN-UFRGS)

Mestranda Waleska da Silva Rocha (PPGCIN-UFRGS)

Dra. Rita do Carmo Ferreira Laipelt (PPGCIN-UFRGS)

Dr. Thiago Henrique Bragato Barros (PPGCIN-UFRGS)



O que são fanfics?

- Histórias criadas por fãs com base em universos já existentes da cultura pop.
- Podem envolver personagens fictícios ou figuras públicas.

Archive of Our Own (AO3)

- Repositório gratuito criado e mantido por fãs.
- Organização baseada em **folksonomia**, onde os usuários atribuem tags às fanfic.
- "Ao contrário de outras plataformas, o AO3 é administrado por fãs, possibilitando um contato mais próximo com os usuários e suas demandas informacionais."

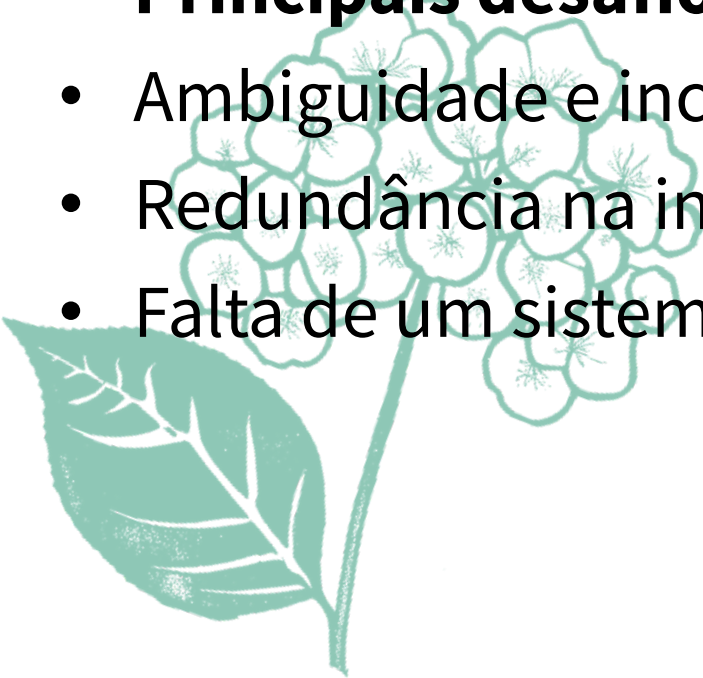
- Desenvolver um modelo ontológico para melhorar a organização de fanfics no AO3.
- Aprimorar a taxonomia da plataforma, melhorando a busca e recuperação de histórias.
- Representar os **topoi literários** de forma estruturada para facilitar a indexação e pesquisa.

"A implementação de uma ontologia no AO3 pode resolver diversas falhas na classificação e recuperação de fanfics, garantindo uma navegação mais precisa e eficiente."

O site do AO3 tem uma estrutura taxonômica bastante simplificada, na qual é possível averiguar hierarquias, controle de sinônimos e eliminação de ambiguidades; porém, não há relações associativas nem apresentação de propriedades

- **Principais desafios:**

- Ambiguidade e inconsistência nas tags atribuídas pelos usuários.
- Redundância na indexação de personagens e relacionamentos.
- Falta de um sistema padronizado para gêneros literários e topoi.

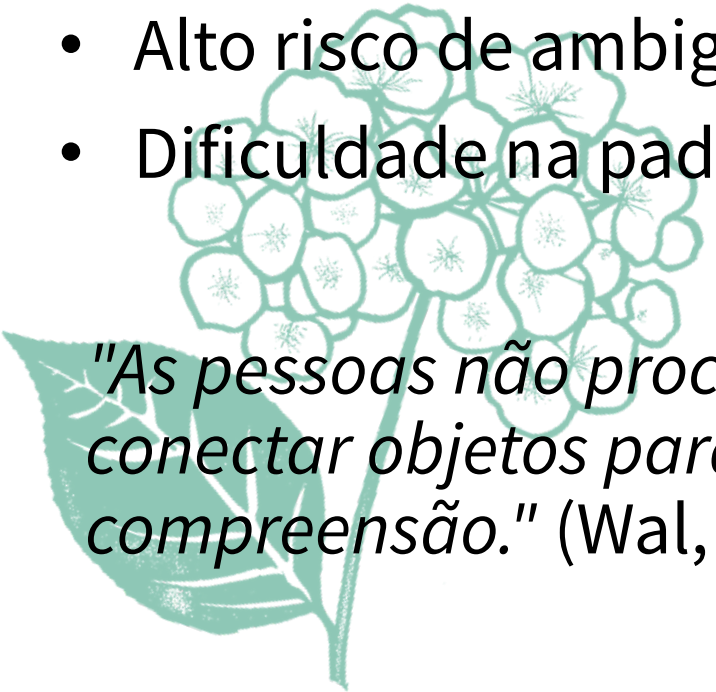


Folksonomia:

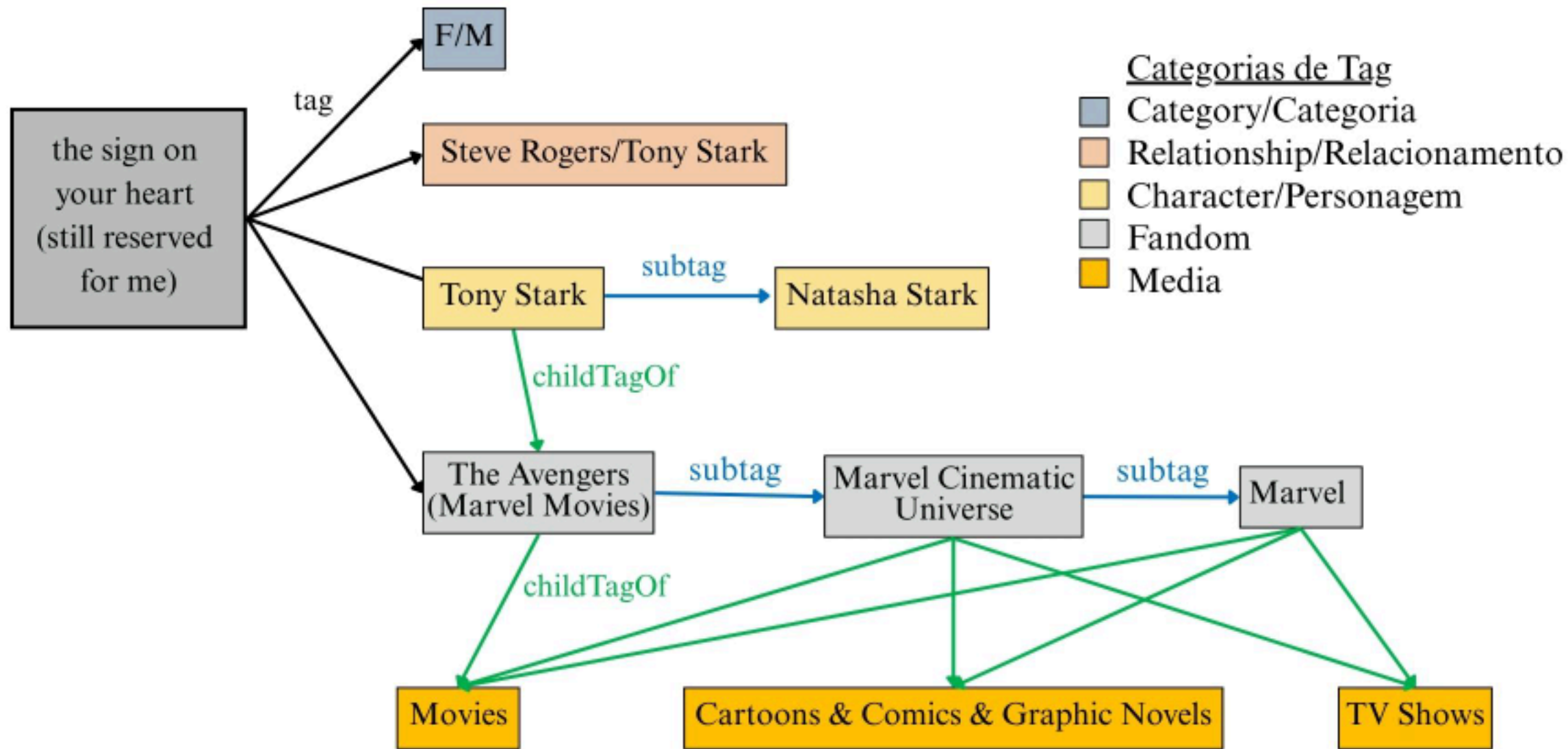
- Modelo de indexação baseado na colaboração dos usuários.
- No AO3, as tags são atribuídas livremente pelos criadores das fanfics.

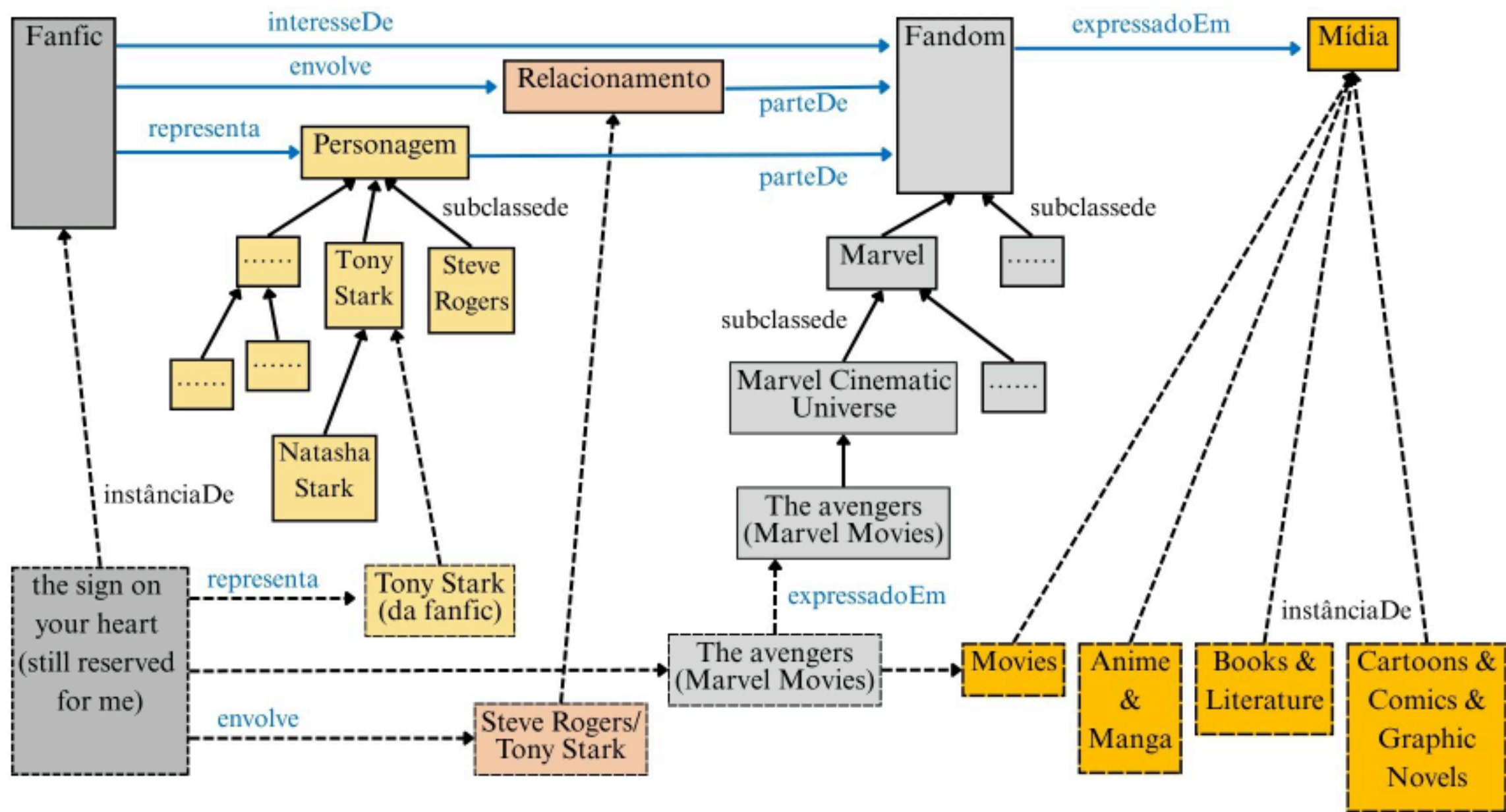
Desafios:

- Alto risco de ambiguidades e variação terminológica.
- Dificuldade na padronização de descritores para pesquisa eficiente.



"As pessoas não procuram categorizar quando estão atribuindo tags, mas sim conectar objetos para atribuir significados a partir de sua própria compreensão." (Wal, 2007)



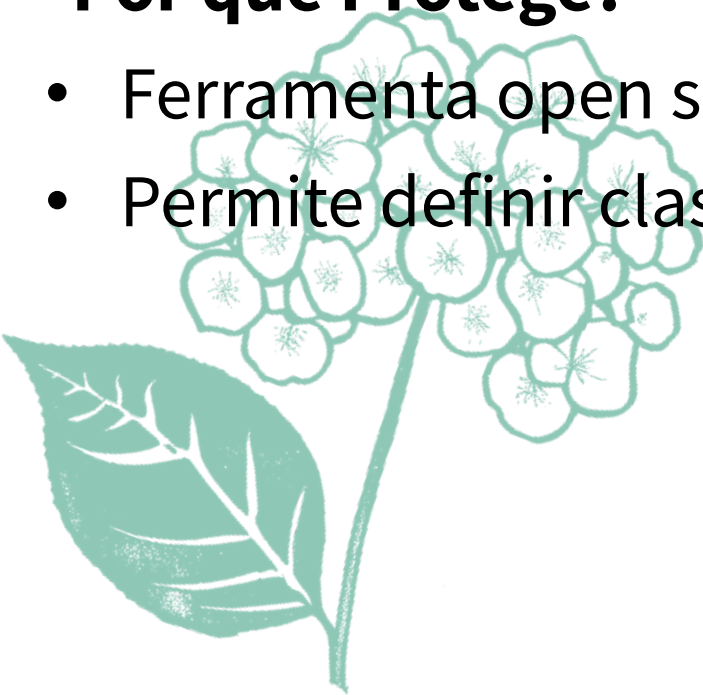


Etapas da pesquisa:

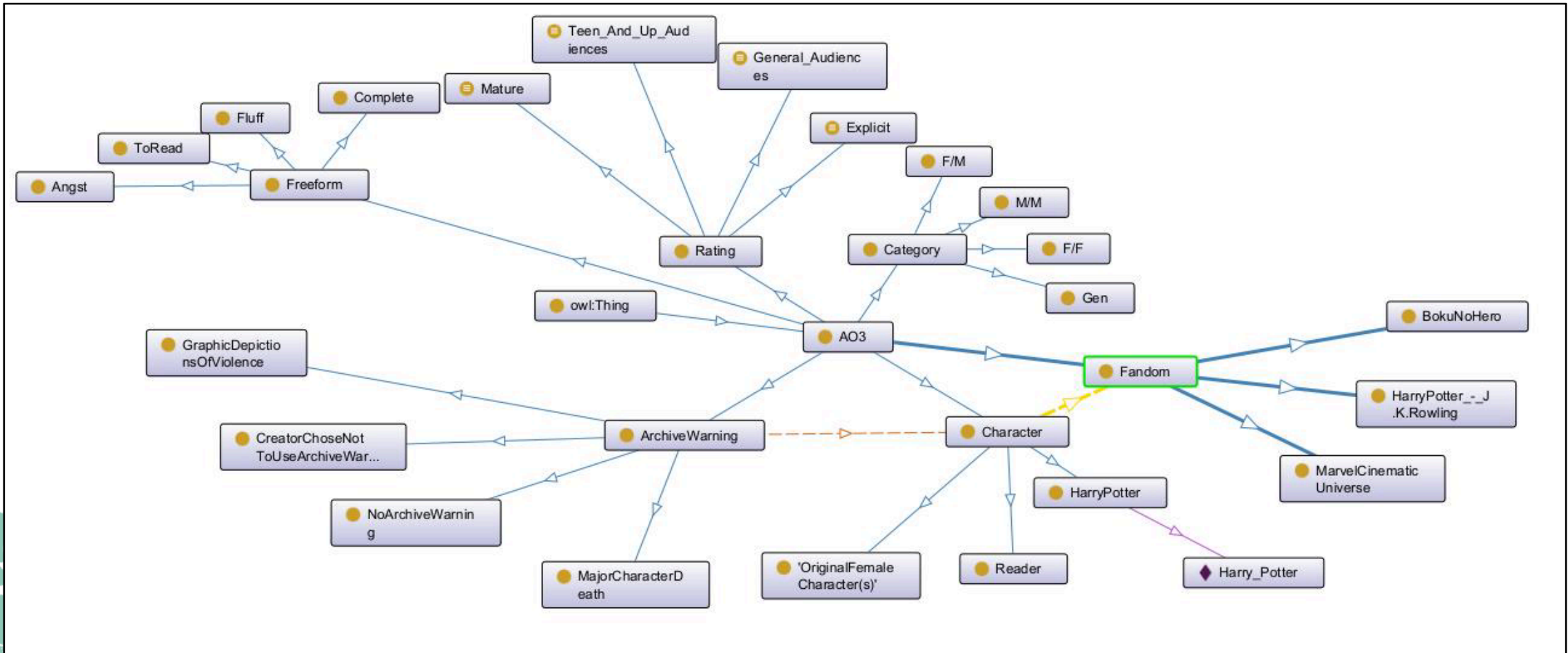
- Coleta de termos utilizados pelos usuários no AO3.
- Identificação das tags mais recorrentes e suas relações.
- Modelagem ontológica usando o software **Protégé**.

Por que Protégé?

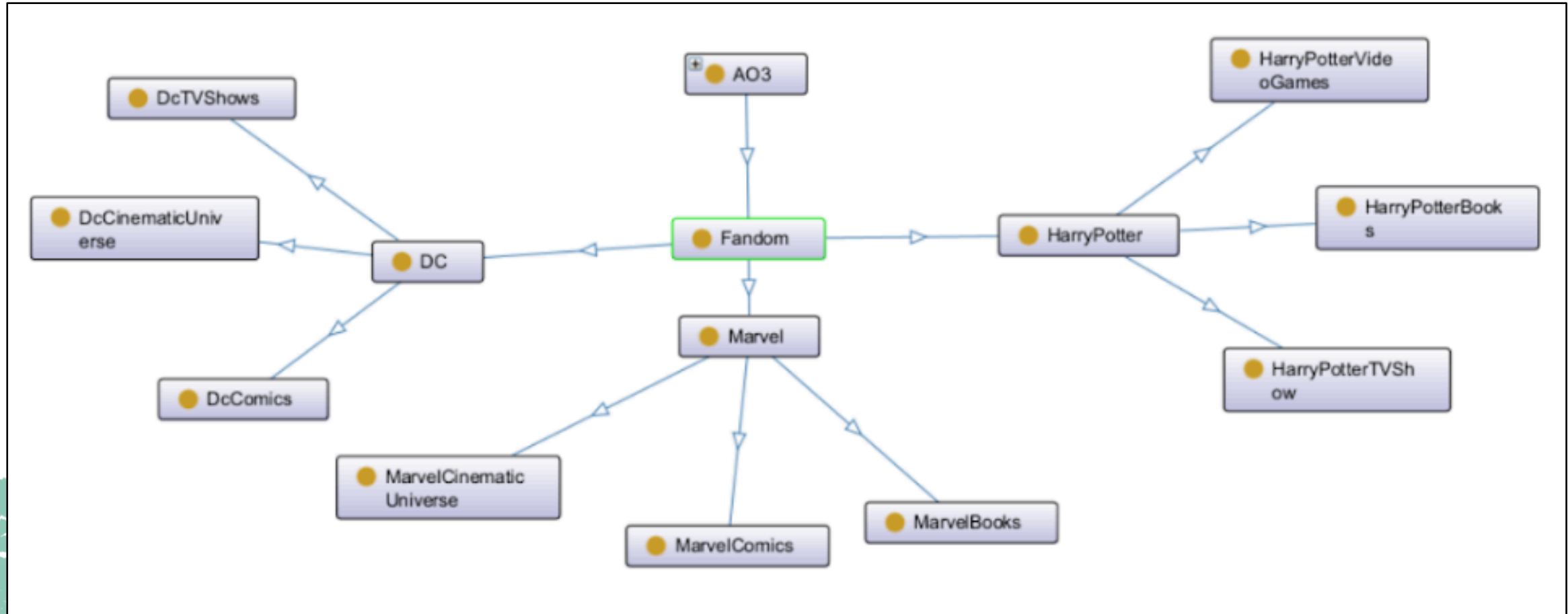
- Ferramenta open source para construção de ontologias.
- Permite definir classes, propriedades e relações entre elementos.



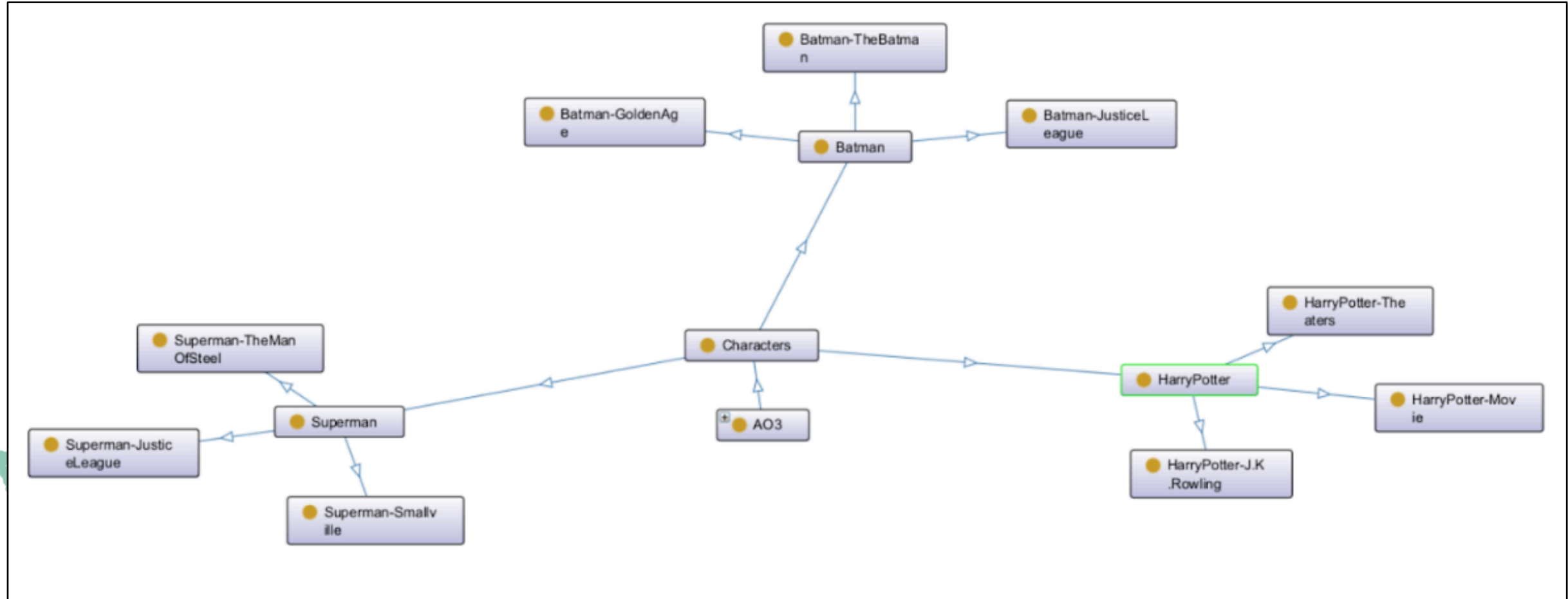
Modelo Inicial



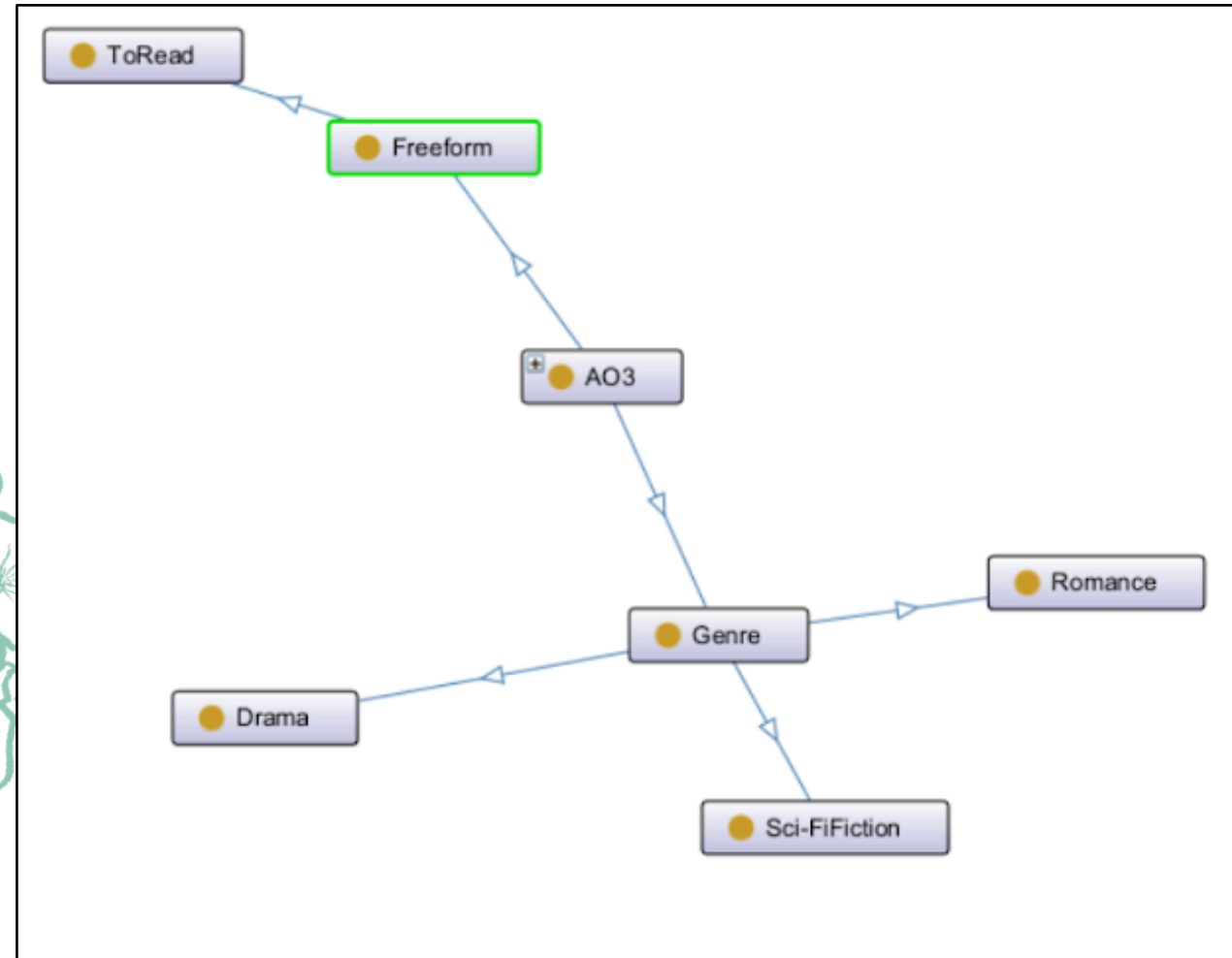
Fandom



Personagens/*Characters*



Genre/Freeform

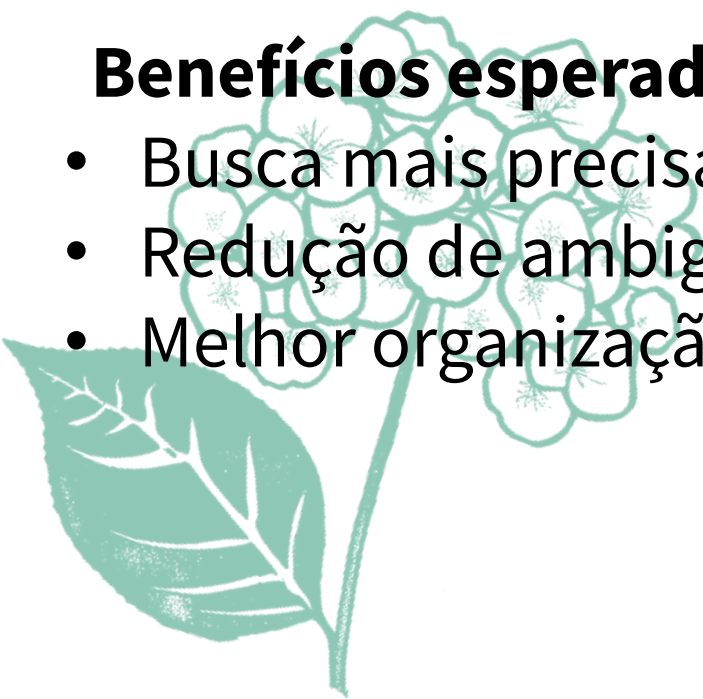


Dificuldades

- Manutenção contínua para adaptação de novas tags.
- Custos operacionais para desenvolvimento e implementação.
- Possível resistência da comunidade na adoção do novo modelo.

Benefícios esperados

- Busca mais precisa e eficiente no AO3.
- Redução de ambiguidades e redundâncias na indexação.
- Melhor organização do conteúdo baseado em relações conceituais.



- Ontologias podem melhorar significativamente a organização do AO3.
- Modelo proposto pode resolver falhas na recuperação de fanfics.
- Os próximos passos são expandir o número de *tags* analisadas e verificar a possibilidade de interoperabilidade com outras bases de dados



Agradecimentos



VIII ISKO BRASIL 2025



- Ao CNPq, ao CAPES, e ao ORCALAB



- ALMEIDA, M. B. Ontologia em Ciência da Informação: teoria e método. Curitiba: Editora CRV, 2020. 374 p. (Coleção Representação do Conhecimento em Ciência da Informação, v. 1).
- ARCHIVE OF OUR OWN (AO3). About the Archive. [New York]: OTW, [202-?]a. Disponível em: https://archiveofourown.org/faq/about-the-archive?language_id=en#whatisao3. Acesso em: 28 mar. 2025.
- ARCHIVE OF OUR OWN (AO3). About the OTW. [New York]: OTW, [202-?]b. Disponível em: <https://archiveofourown.org/about>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- ARCHIVE OF OUR OWN (AO3). Wrangling Guidelines. [New York]: OTW, [202-?]c. Disponível em: https://archiveofourown.org/wrangling_guidelines. Acesso em: 28 mar. 2025.
- ASSIS, J.; COSTA, V.; NOGUEIRA, I A Integração entre folksonomias e ontologias: uma análise qualiquantitativa. IP, v. 9, p. 1-17, 2024. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/93281>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- BRASCHER, M.; CAFÉ, L. Organização da informação ou organização do conhecimento? In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. [Anais eletrônicos]. São Paulo: ANCIB, 2008. p. 1-14. Disponível em: brapci.inf.br/index.php/res/v/176535. Acesso em: 28 mar. 2025.
- BULLARD, J. Curated folksonomies: three implementations of structure through human judgment. KO, v. 45, n. 8, p. 643-652, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5771/0943-7444-2018-8-643>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- CAMBRIDGE DICTIONARY. Dictionary. Cambridge: Cambridge University Press & Assessment, c2025. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. Dictionnaire d'analyse du discours. Paris: Seuil, 2002.
- COFFEE SHOP AU FIC. In: TVTropes. [S. l.]: [Fast Eddie], [202-?]. Disponível em: <https://tvtropes.org/pmwiki/pmwiki.php/Main/CoffeeShopAUFic>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- DAHLBERG, I. Knowledge Organization: A New Science? KO, v. 33, n. 1, p. 11-19, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.5771/0943-7444-2006-1-11>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- DYM, Brianna; FIESLER, Casey. Generations, migrations, and the future of fandom's private spaces. Transformative Works and Cultures, [s. l.], v. 28, p. 1, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3983/twc.2018.1583>. Disponível em: 26 abr. 2025.
- FATHALLAH, J. Fanfiction and the author: how fanfic changes popular cultural texts. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2017. Disponível em: <https://library.oapen.org/handle/20.500.12657/25984>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- GAN, W. et al. Web3.0: The Future of Internet. In: THE ACM WEB CONFERENCE, 23., 2023, Austin. The Web Conference 2023 Proceedings. Austin: ACM, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1145/3543873.358758>. Acesso em: 28 mar. 2025.

- KIU, C. C.; TSUI, E. TaxoFolk: a hybrid taxonomy–folksonomy structure for knowledge classification and navigation. Expert Systems with Applications, v. 38, n. 5, p. 6049-6058, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.eswa.2010.11.014>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- LIMA, Júnior César de; CARVALHO, Cedric L. de. Ontologias: owl (web ontology language). Goiânia: Instituto de Informática Universidade Federal de Goiás, 2005. Disponível em: https://ww2.inf.ufg.br/sites/default/files/uploads/relatorios-tecnicos/RT-INF_004-05.pdf. Acesso em: 28 mar. 2025.
- REID, R. A. Fandom in Science Fiction. [S. l.]: Ed. Lars Schmeink, 2012. Disponível em: http://virtual-sf.com/?page_id=376. Acesso em: 28 mar. 2025.
- SILVA, Bruna Daniele de Oliveira; SABBAG, Deise Maria Antonio. Modelos híbridos de indexação social: análise do repositório de fanfictions Archive of Our Own (AO3). Páginas a&b: Arquivos e Bibliotecas, [s. l.], n. 15, p. 30-51, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21747/21836671/pag15a2>. Acesso em: 25 abr. 2025.
- VICKERY, B. On 'knowledge organisation'. Version v1. [S. l.]: Zenodo, 2010. Zenodo: ISKO. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.3475977>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- WAL, T. V. Folksonomy Coinage and Definition. [S. l.: s. n.]: 2007. Disponível em: <https://www.vanderwal.net/folksonomy.html>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- ZENG, M. L. Knowledge Organization Systems (KOS). KO, [s. l.], v. 35, n. 2-3, p. 160-182, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.5771/0943-7444-2008-2-3-160>. Acesso em: 28 mar. 2025.

